

Questão 61



O bolchevique, Boris Kustodiev, 1920. Disponível em Galeria Tretyakov, Moscou.

O quadro *O Bolchevique* foi pintado pelo artista russo Boris Kustodiev (1878-1927). Ele faz referências à *Revolução de 1917* e tem em seu centro a figura de um proletário segurando uma bandeira pintada na cor vermelha. A partir da leitura do quadro (aqui reproduzido em preto e branco) e do seu contexto histórico, assinale a alternativa correta.

- a) A movimentação social de 1917 resultou na saída da Rússia da Primeira Guerra Mundial e resolveu os problemas econômicos do país. O quadro retrata a pouca adesão popular ao movimento bolchevique.
- b) A Rússia recém-industrializada foi palco do movimento bolchevique, que culminou na ascensão de um regime democrático ao poder. O quadro retrata o amplo apoio popular à bandeira bolchevique.
- c) A nobreza russa tinha amplo apoio da monarquia e dos operários durante o processo de industrialização do país. O quadro foi recebido pelo czar como uma afirmação da lealdade popular.
- d) A Revolução Russa foi responsável pela queda da monarquia e ascensão do Partido Bolchevique ao poder. O quadro foi visto pelo governo revolucionário soviético como afirmação de sua ideologia.

RESPOSTA

Alternativa: D

Gravemente afetada pelos desdobramentos da Primeira Guerra Mundial, a Rússia Czarista viu eclodir a partir dos primeiros meses de 1917 uma série de protestos contra as privações devidas aos problemas econômicos e a inépcia do Czar em responder às necessidades populares, dedicando-se unicamente a manter sua aliança com os boiardos (nobreza russa).

A queda do regime czarista na primeira Revolução Russa, de Fevereiro de 1917, possibilitou o retorno dos bolcheviques exilados à Rússia, que logo foram capazes de agregar as forças operárias das grandes cidades e coordenar a Revolução de Outubro, responsável por instalar um regime de exceção sob a liderança de um Comissariado Bolchevique. Uma vez no poder, os bolcheviques iniciam um processo de concentração de poder, que contou com o assassinato da família imperial para sacramentar a morte do regime monárquico no país, além da supressão sistemática de outros partidos populares que poderiam se tornar concorrentes da ideologia leninista-marxista imposta pelos bolcheviques.

Desde seu início, o novo governo contou com peças de propaganda como cartazes, hinos e filmes para afirmar sua ideologia, baseada na ideia de que camponeses e operários se uniram em torno de uma intelectualidade socialista que liderou o país no caminho para a adoção do comunismo no país.